



## Distribuição farmacêutica gera mais de 5 mil postos de trabalho diretos e indiretos em Portugal

**Estudo de caracterização do setor destaca o contributo dos distribuidores farmacêuticos para o emprego, com 2.056 colaboradores diretos, 3.160 postos de trabalho indiretos gerados noutros setores da economia e 89% dos trabalhadores diretos integrados nos quadros das empresas.**

29 de abril de 2026 – Numa altura em que se assinala o Dia do Trabalhador, a ADIFA – Associação de Distribuidores Farmacêuticos destaca o papel da distribuição farmacêutica de serviço completo na criação de emprego em Portugal e na dinamização económica e social dos territórios onde opera.

De acordo com o estudo “Caracterização e Avaliação do Impacto da Distribuição Farmacêutica em Portugal”, promovido pela ADIFA e apresentado no final do ano passado no III Congresso Nacional da Distribuição Farmacêutica, a atividade da distribuição farmacêutica é responsável por gerar emprego, direta e indiretamente, para **5.216 pessoas**, incluindo **2.056 colaboradores diretos** e **3.160 postos de trabalho indiretos** noutros setores da economia. O estudo conclui ainda que, por cada posto de trabalho direto na distribuição farmacêutica, são gerados cerca de 1,5 postos de trabalho indiretos.

Entre os indicadores em destaque, o estudo mostra que **89% dos colaboradores diretos estão integrados nos quadros das empresas**, traduzindo a preocupação do setor com a criação de emprego estável e qualificado. A distribuição farmacêutica conta ainda com equipas em todo o território nacional, com maior concentração no Norte, que representa 37% dos colaboradores, na Área Metropolitana de Lisboa, com 32%, e na região Centro, com 26%.

“Num dia em que se reconhece o valor do trabalho, importa sublinhar que a distribuição farmacêutica de serviço completo é também um setor empregador, estruturante e presente em todo o país. Os dados deste estudo mostram que o impacto do setor vai muito para além da sua função logística: cria emprego direto, gera oportunidades indiretas noutras áreas da economia e contribui para a coesão territorial e social”, afirma **Nuno Flora, Presidente Executivo da ADIFA**.

O estudo evidencia também a diversidade da força de trabalho do setor. Em 2024, **61% dos colaboradores diretos eram homens e 39% mulheres**, num contexto marcado por funções operacionais exigentes, incluindo atividades de armazém e transporte. Em termos etários, **96% dos trabalhadores estavam acima dos 25 anos**. No entanto, a evolução do emprego no setor demonstra um crescimento sustentado na contratação de profissionais com idade igual ou inferior a 24 anos, contribuindo ativamente para a redução do desemprego nesta faixa etária.

Para o Presidente da ADIFA, estes dados demonstram que “a distribuição farmacêutica constitui uma via relevante de entrada e progressão no mercado de trabalho, assegurando oportunidades para diferentes perfis profissionais e níveis de qualificação”. Segundo o estudo, **46% dos colaboradores têm o ensino secundário e 24% têm ensino**

**superior**, demonstrando simultaneamente a capacidade do setor para integrar profissionais com escolaridade até ao secundário e a crescente qualificação da sua força de trabalho.

A relevância social do setor é também visível em distritos com maiores desafios de empregabilidade. O estudo identifica a **presença da distribuição farmacêutica nos distritos com taxas mais elevadas de inscritos nos centros de emprego**, incluindo Madeira, Faro, Porto, Setúbal e Lisboa. Nestes distritos, o setor assegura oportunidades de emprego estáveis, com particular expressão no Porto, que concentra 33% dos colaboradores, e em Lisboa, com 26,2%.

“A distribuição farmacêutica é uma atividade essencial para garantir que os medicamentos chegam às farmácias e aos cidadãos, mas é também uma atividade feita por pessoas. São milhares de profissionais que, diariamente, asseguram o armazenamento, transporte, controlo de qualidade e entrega de medicamentos em condições de segurança. Reconhecer o valor estratégico do setor é também reconhecer o contributo destes trabalhadores para a saúde pública e para a economia nacional”, acrescenta **Nuno Flora**.

Num contexto em que o país enfrenta desafios em matéria de emprego, qualificação e coesão territorial, a ADIFA sublinha o papel da distribuição farmacêutica de serviço completo enquanto setor essencial não só para o funcionamento da cadeia do medicamento, mas também para a criação de valor económico e social. Para a associação, a sustentabilidade do setor é determinante para garantir emprego estável, capacidade operacional e continuidade no abastecimento de medicamentos em todo o território nacional.

---

#### **Sobre a ADIFA**

Constituída em 2017, a Associação de Distribuidores Farmacêuticos (ADIFA) é uma associação portuguesa sem fins lucrativos que representa os distribuidores farmacêuticos de serviço completo. Através da procura de melhores soluções logísticas e de serviços mais eficientes na distribuição farmacêutica, a ADIFA desempenha um papel fulcral na promoção da saúde pública em Portugal. A ADIFA reúne seis distribuidores farmacêuticos de serviço completo associados que representam 94% da quota de mercado em Portugal: Alliance Healthcare, Botelho & Rodrigues, Coopofar, Empifarma, OCP Portugal e Plural+Udifar.

Os distribuidores farmacêuticos de serviço completo são responsáveis pelo processamento da cadeia de fornecimento dos medicamentos: encomenda e aquisição junto da indústria farmacêutica, receção, armazenamento e transporte dos medicamentos às farmácias comunitárias. Estas empresas constituem, assim, o elo responsável por assegurar que os produtos de saúde chegam às farmácias e outras entidades de forma segura, eficiente e em conformidade com a legislação em vigor.

---

Para mais informações, contactar:

#### **Message in a Bottle**

Francisco Fernandes

Email: [ffernandes@messageinabottle.pt](mailto:ffernandes@messageinabottle.pt)

Tlm: 913359220

Pedro Durães

Email: [pduraes@messageinabottle.pt](mailto:pduraes@messageinabottle.pt)

Tlm: 910014790